



ATA Nº 222/2024, DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS. Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 15 horas, deu-se início à Assembleia Extraordinária do CMAS, realizada de forma online pela plataforma “google Meet”. Em primeira chamada estavam participando 8 (oito) conselheiros. **PAUTA 1. APRECIÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO PARA CO-FINANCIAMENTO DO GOVERNO ESTADUAL DO PISO GAÚCHO ESPECIAL DO PROGRAMA AVANÇAR SUAS RECONSTRUÇÃO E DO CO-FINANCIAMENTO ESTADUAL DO PISO GAÚCHO REGULAR.** Dando início a assembleia Andréia agradeceu a disponibilidade dos conselheiros e destacou a apreciação da urgência dessa pauta tão importante que envolve a adesão de Santa Maria para obtenção de recursos. Com a palavra Carine Cheffer, Gerente Setorial da Secretaria de Município de Desenvolvimento Social manifestou-se dizendo que o plano de ação já vem pronto do Estado e o papel do Município é fazer o aceite para que o recurso seja disponibilizado e que o prazo estava esgotando, por isso a urgência pela apreciação do CMAS. Apresentou o plano de ação do **co-financiamento do Governo Estadual do Piso Gaúcho Especial do Programa Avançar SUAS RECONSTRUÇÃO** que destina-se a reforma, construção, adaptação ou ampliação de unidades de serviços socioassistenciais no valor total de **R\$ 12.942.270,10** (doze milhões novecentos e quarenta e dois mil e duzentos e setenta reais e dez centavos). Informou que o Município de Santa Maria irá destinar o valor para a **reforma do CRAS LESTE**. Na sequência apresentou plano de ação do **co-financiamento Estadual do Piso Gaúcho Regular** que destina-se ao aprimoramento da gestão municipal do SUAS, do Cadastro único e do Programa Bolsa Família, manutenção dos serviços socioassistenciais tipificados e ao pagamento dos benefícios eventuais no valor total de **R\$ 12.747.471,04** (doze milhões setecentos e quarenta e sete mil e quatrocentos e setenta e um reais e quatro centavos). Informou que o Município de Santa Maria irá destinar o recurso na manutenção dos serviços socioassistenciais tipificados. Após a apresentação e esclarecimentos aos Conselheiros foi colocado para aprovação. Aprovado com 08 (oito) votos a favor. Sendo assim, logo será produzida uma Resolução para informar ao Estado sobre a deliberação do CMAS. **PAUTA 2. PLANO DE TRABALHO DA ESCOLA ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA.** Andréia informou o recebimento do Plano de Trabalho “Inclusão Social das pessoas com deficiências, vínculo social e acolhimento familiar” da Escola Antônio Francisco Lisboa para apreciação dos Conselheiros(as). Andréia informou que não houve tempo hábil para que a Comissão de Avaliação de Projetos e Fiscalização pudesse fazer uma análise mais completa do Plano e que até o momento da Assembleia não foi recebido documento oficial da Gestão de encaminhamento do Plano. Com a palavra a conselheira Milla Cristti Mattos, que falou em nome da Comissão de Avaliação de Projetos, destacou algumas inconformidades e dúvidas em relação ao plano, como a carga horária do Assistente Social e a descrição das atividades, sendo muitas atribuições e



responsabilidades para a carga horária informada, sendo sugerida a melhor distribuição de horas, tendo em vista a contratação de outros profissionais da equipe multidisciplinar com carga horária superior; o plano apresenta falhas na redação e no uso de termos técnicos, além de divergências em relação a faixa etária atendida. Também, foi questionado sobre o vínculo do profissional do Serviço Social na Escola, diante do conhecimento público do afastamento do Assistente Social Edenilson Novaes, por questões de saúde, desde o mês de setembro. Josiane Severo representou a instituição na assembleia, respondeu alguns questionamentos, disse que não foi responsável pela elaboração do plano, que as recomendações serão repassadas a direção e que a Escola está em via de contratar um Assistente Social. Os conselheiros deliberaram que o Plano de Trabalho deveria retornar para ajustes na Assembleia de fevereiro, tendo em vista muitos apontamentos. A Presidente Andréia comunicou que o Plano de Trabalho não iria para votação e que a Escola Antônio Francisco Lisboa deverá fazer os ajustes conforme as orientações recebidas. Não havendo mais nada a tratar, eu, Adriana de Fátima Pozzobon, segunda secretária deste Conselho, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente. Santa Maria, 18 de dezembro de 2024.